

Inflação da RMGV registra 0,09% em maio e preços livres caem 0,29%

O IBGE divulgou nesta sexta-feira, 07 de junho, o índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) referente ao mês de maio. No Brasil, o índice variou 0,13%, menor resultado para maio desde 2006. Além disso, o índice oficial de inflação do país cresceu em um ritmo menor que o observado em abril de 2019 (+0,57%). O grupo alimentação e bebidas foi o que apresentou maior redução de preços no mês (-0,56%), com destaque para a queda do preço do tomate (-15,08%) e do preço do feijão-carioca (+13,04%). Também apresentaram deflação os grupos: artigos de residência (-0,10%), educação (-0,04%) e comunicação (-0,03%). O grupo habitação teve a maior alta (+0,98%), impactado pelo aumento do preço da energia elétrica (+2,18%), seguido pelos grupos de saúde e cuidados especiais (+0,59%), de vestuário (+0,34%) e de despesas pessoais (+0,16%).

Na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), o índice variou +0,09%, em maio na comparação com abril de 2019, resultado abaixo da média nacional (Gráfico 1). Essa é a menor taxa para um mês de maio na série histórica que iniciou em 2014, quando a região foi incluída na pesquisa do índice. A inflação na RMGV desacelerou pela terceira vez consecutiva, saindo de 0,58% em fevereiro para 0,39% em março e 0,32% em abril. Assim como verificado para o Brasil, o grupo de alimentação e bebidas foi o que mais influenciou essa desaceleração, com uma deflação de 0,52%, com o preço do tomate caindo, em média, 17,67%, e o preço do feijão preto reduzindo 9,94%. No grupo de transportes, o destaque fica para a redução de 24,90% dos preços das passagens aéreas. Os índices de quase todos os grupos desaceleraram, com exceção aos dos grupos de habitação, de saúde e cuidados pessoais e de despesas pessoais (Gráfico 2).

Essa leve alta de preços (+0,09%) verificada na Grande Vitória decorreu do aumento de 1,17% nos preços administrados¹, com destaque para as elevações dos preços da gasolina (+4,12%), do óleo diesel (+1,79%) e dos produtos farmacêuticos (+1,23%). Os preços livres, por sua vez, apresentaram deflação de 0,29%. Para o Brasil, o comportamento dos preços foi parecido, com variação de +1,16% dos preços administrados e de -0,23% dos preços livres (Gráfico 3).

No acumulado em 12 meses, a inflação foi de 4,66% no Brasil, acima

da meta do Banco Central (+4,5%). É importante salientar que esse valor abriga a elevada variação de preços ocorrida em junho de 2018, em consequência da greve dos caminhoneiros que aconteceu em maio do mesmo ano. Espera-se, para o próximo mês, uma queda da inflação acumulada em 12 meses, devido à saída do resultado de junho de 2018 do período considerado.

Na RMGV, em 12 meses, a inflação foi de 4,45%, abaixo da média nacional. Os preços administrados (+6,63%) continuam crescendo mais do que os livres (+3,68%), com destaque para o gás veicular (+20,42%) e o ônibus urbano (+10,51%) (Tabela 1).

A inflação acumulada nos cinco primeiros meses do ano, no Brasil, foi de 2,22%, aumento superior ao observado no mesmo período do ano anterior (+1,33%). Os grupos de educação (+4,04%), de saúde e cuidados pessoais (+3,31%) e de alimentação e bebidas (+3,15%) tiveram as maiores altas no período compreendido entre janeiro e maio de 2019.

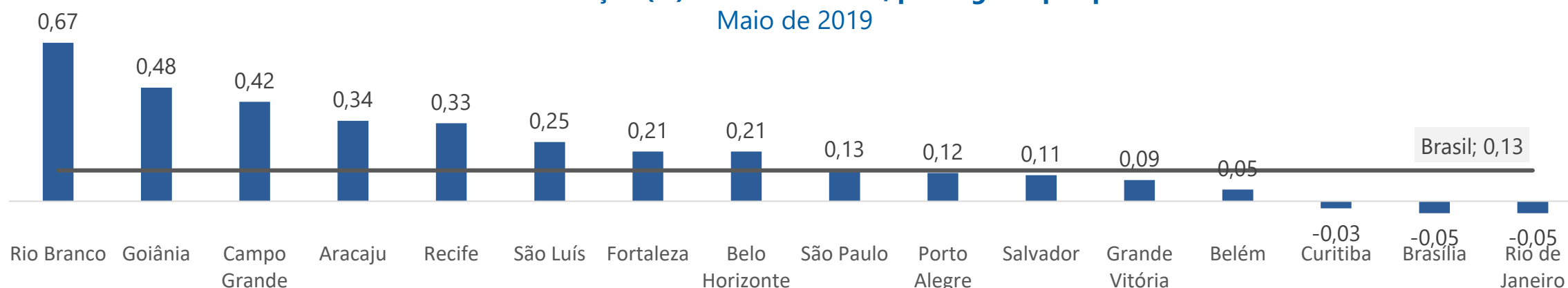
Na Grande Vitória, a inflação acumulada no ano registrou 1,67%. O grupo alimentação e bebidas apresentou a maior alta entre os grupos pesquisados, com +3,95%, sendo a batata inglesa (+73,27%), o feijão carioca (+65,94%) e o feijão preto (+20,70%) os maiores responsáveis. Somente o grupo de comunicação verificou-se deflação (-0,23%).

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA – Maio de 2019

Período	Brasil	RMGV
Índice Mensal	0,13	0,09
Preços Livres	-0,23	-0,29
Preços Administrados	1,16	1,17
Acumulado em 12 meses	4,66	4,45
Preços Livres	4,01	3,68
Preços Administrados	6,53	6,63
Acumulado no Ano	2,22	1,67
Preços Livres	3,31	2,65
Preços Administrados	1,83	1,31

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

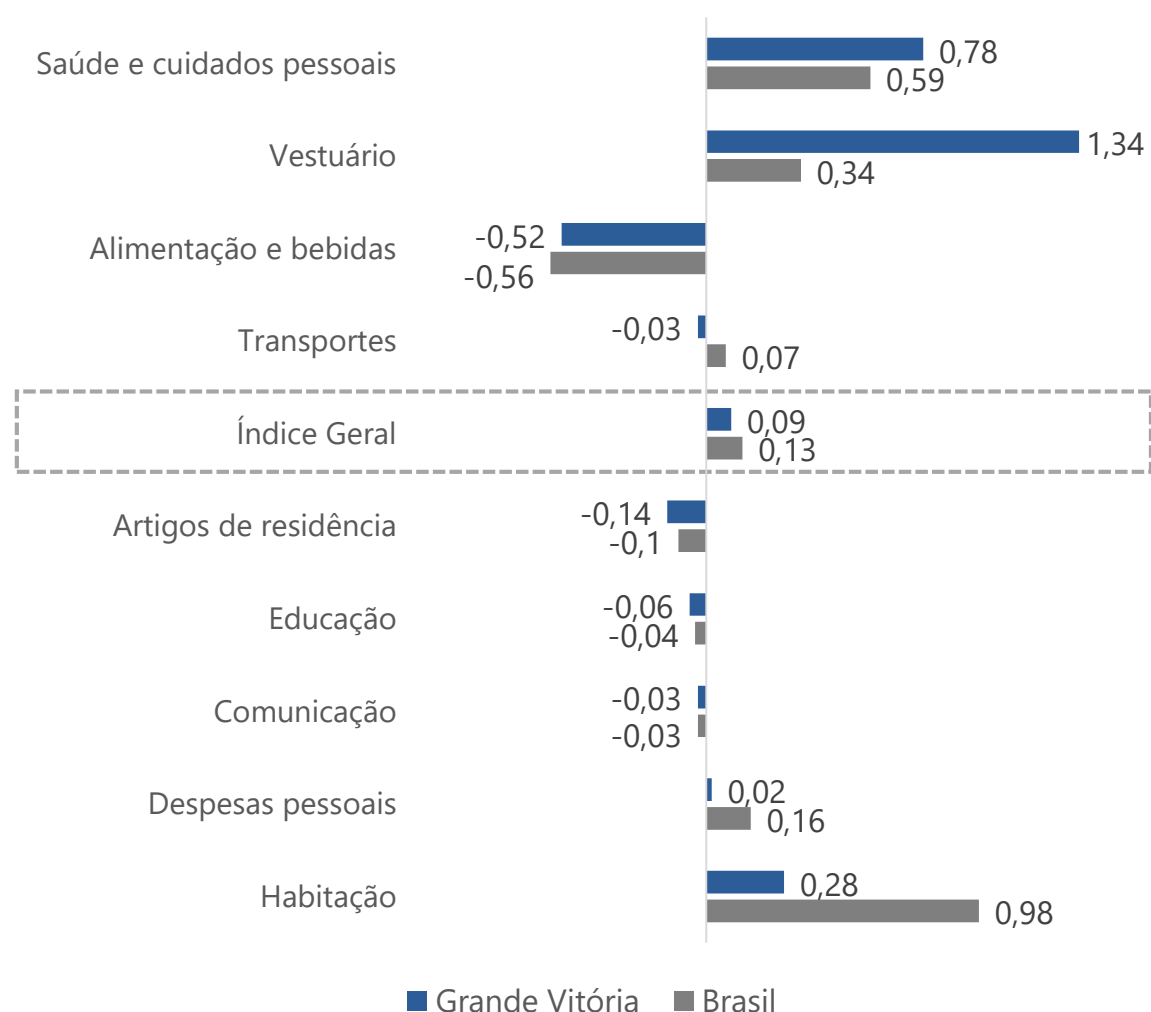
Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por regiões pesquisadas
Maio de 2019



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

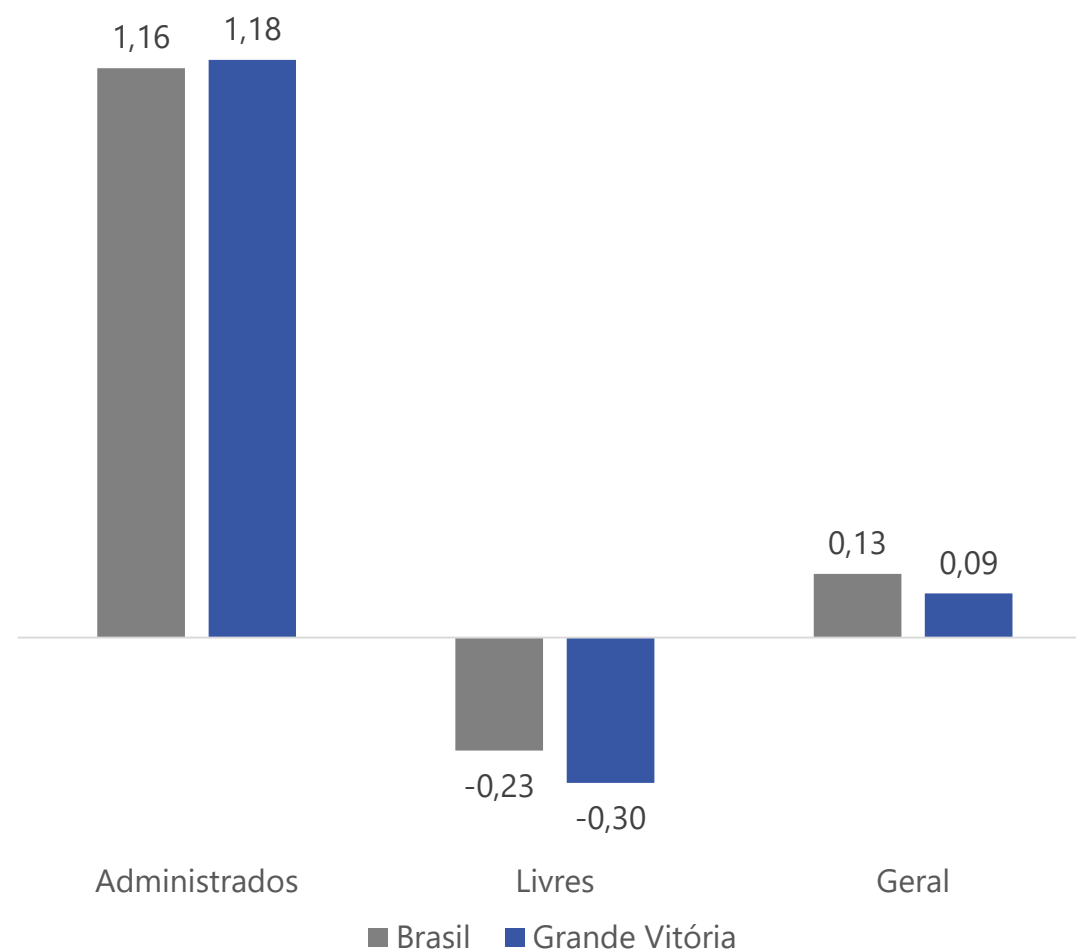
¹Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, refere-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

Gráfico 2 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos - Grande Vitória e Brasil
Maio de 2019



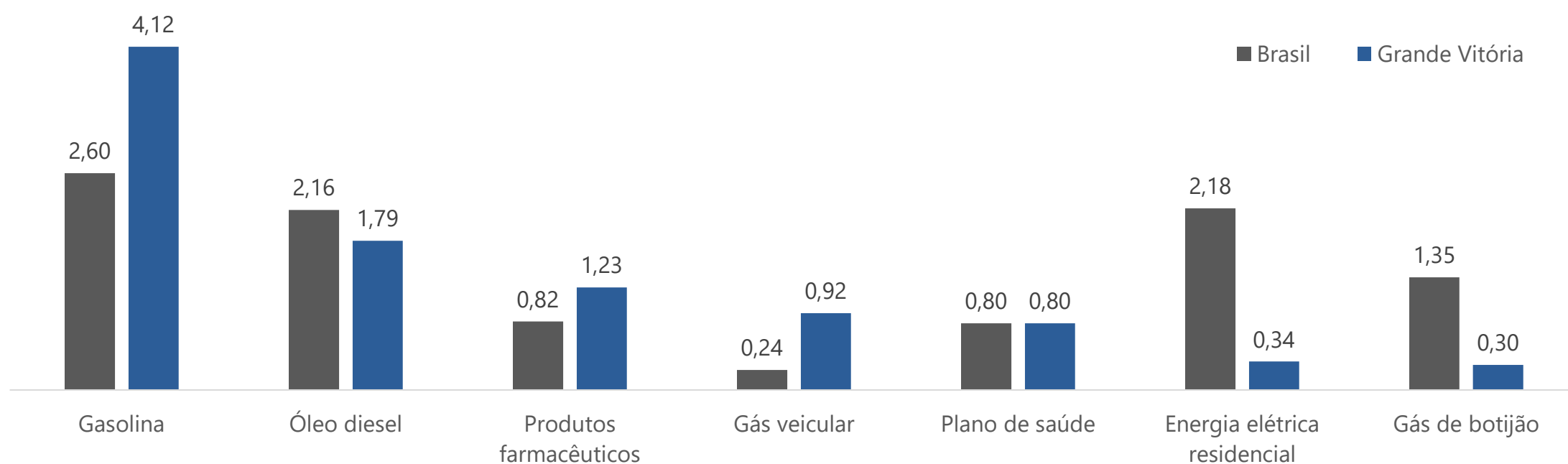
Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

Gráfico 3 - Variação (%) mensal IPCA de preços livres e administrados - Grande Vitória e Brasil
Maio de 2019



¹Dados calculados pelo Ideies
Fonte: IBGE; Ideies
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

Gráfico 4 - Variação (%) mensal dos preços administrados com maior variação positiva - Grande Vitória e Brasil
Maio de 2019



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Sistema Findes